8
1
2
94

+

I

Dia da Exaltasão da Sta. Crus em 14 de setenbro do anno di bis farendo Capitulo
Amle. Sorer Eufrazia de Sta. Catherina Abba. prometeo con voto solene posta de joelhos
e toda a Comonidade de todos os annos em quanto o mundo durar se fazer neste Con=
vento festa ao prinsepe São miguel em o seu dia em setenbro sua missa e pregasão e tudo mais
q as Abbas. puderem e q nos seus dias de mayo e setenbro seia obrigada cada huã das frei=
ras a Rezar sinco en ta patre nostres pelas almas do purgatorio e se fasão prosissois nestes dias
as coais q.to mais solene mente se lebrarem tanto milhor se conprira este voto q esta he
a vontade de quem nos fes e a nesesidade e porq se fes he tão grande q premita Ds. nunca
esta Comonidade em outra tal se veija

1684

Bem claro está q. a obrigação de Missa Cantada,
e de Sermão ã somente no dia de S. Miguel em
Septembro. E admiro q. se tenha tão facilme. faltã
do ão Sermão, uma condição essencial do voto sole
mne q. se fês! Nem póde servir de desculpa não
ter vindo Prégor. do nosso Convento; devendo as Sras.
Abbadessas, em todo o vigôr, cumprir com esta
obrigação! Nem eu o consentirei jamais, em quanto
a Obediencia aqui me mandár q. seja.

o Vigario

Esta explicasão pedio Sor Maria Iza
bel d. Conceisão sendo Vigaria em o
anno de 1827 e pede pello amor de D.s se
lembrem de sua Alma com caridade
de boas Irmans.

Setubal. 7

Biblioteca Nacional de Lisboa

R. 4:725

Começase ha confirmaçã da pͥmeira Re
gra das freiras pobres de sctã clara.

Inoçençio bpo seruo dos seruos de ds.
Das muito amadas ẽ Jhũ xpo filhas: clara
abbadessa e aas outras Irmaãs do mostei
ro de sam damiã de assis saude e aplical beçam. Pooe a see
apostolical aos bõs e sanctos deseios consenti
mento dar. e as onestas pitiçoões e prezes dos demã
dantes fauor benino outorgar. Por vosa parte a
nos foy humildosamente suplicado, que a forma
da vosa vida segũdo a qual ẽ vnidade spual e uoto
da muy alta pobreza deuees de viuer, per o bem
auẽturado sam frãçisco a uos dada e per uos de
coraçam e võtade reçebida, a qual ho venerauel
nosso Irmão o bpo ostiense e veletrese ha aproua
do, segũdo q̃ ẽ as leteras dese mesmo bpo sobre a
ello scptas, mais cõpdamẽte he cõteudo, teuese
mos por bem e nos aprouuese, per aplical defen
ssam guarneçer e cõfirmar. Polo q̃l nos Inclina
dos aas pͥzes de uosa deuaçã, auemos por firme
e estauel e a nos he muito acepto e aprazente aq̃lo
que polo dicto bpo sobre esto he feito, e p auto

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

ridade aplical volo cõfirmamos ⁊ cõ a defensã
do p̃sente sc̃pto volo esguarneçemos: ⁊ o thẽ
or das sobre dictas leteras de verbo a verbo em
as presentes enxerir fezemos: q̃ tal hee. Rei
naldo p̃ graça ⁊ mĩa diuinal bp̃o osthẽse ⁊ uele
trẽse. a amuyto amada em xp̃o madre ⁊ filha do
na clara abbadessa de sam damiã de assis ⁊ aas
outras suas irmãas presentes ⁊ futuras: saude ⁊
paternal beẽçam. Por quanto vos filhas ẽ xp̃o
muito amadas. as põpas do mũdo ⁊ seus praze
res ⁊ delectes desprezastes ⁊ aas peguadas dese ⁊
mesmo xp̃o ⁊ da sua sanctissima madre seguĩtes
ẽ emçarramẽ corporal viuer ⁊ ẽ muy grãde ⁊ estrei
ta pobreza ao sñor seruir escolhestes. Porque
ao sñor liure mẽte posaes seruĩ. nos voso santo
p̃posito aprouamos ⁊ em o sñor louuamos ⁊ aos ⁊
votos vossos ⁊ santos desejos cõ afeito pa
ternal benino fauor outorgamos. Nos er
go aas vosas prezes ⁊ onestas petiçõees incli
nados a forma de viuer ⁊ o modo da sc̃ta vnida
de ⁊ pobreza mui alta q̃ o beẽauẽturado padre vo
sso sam frãcisco vos mãdou p̃ palaura ⁊ scpto

guardar ẽ as presentes notada. p autoridade do sõr
papa e nossa. a vos i a todalas outras q̃ a vos ẽ o no
sso mosteiro soçederẽ ppetuamẽte cõfirmamos:
i cõ a defensam do presente sp̃to vola esguarneçe
mos. Que tal he.

Em nome de nosso Sñor. Começase ha Re
gra i forma de vida da ordem das freiras po
bres: aq̃l o bẽauẽturado sam frãcisco ordeno

A forma da vida da. ii. Capitolo p̃meiro.
ordem das freiras pobres pollo bẽauẽtu
rado sam frãçisco estabeleçida he esta. s. gu
ardar o santo euãgelho de nosso sñor
Jhũ xp̃o: viuẽdo ẽ obediençia sem propo i em
castidade. Clara Jndigna serua serua de xp̃o
i plãta do bẽauẽturado padre nosso sam fran
çisco: promete obediẽçia i reuerẽçia ao sñor
papa Jnoçẽçio i aos seus soçessores canonica
mẽte entrãtes ẽ a Jgreia de Roma. E assi como
ẽ o p̃nçipio da sua cõuerssam. ella cõ suas Jrmãs
Juntamente prometeo obediẽçia a sam frãcisco: assi
a promete inteiramẽte guardar aos seus soçesso
res. E as outras freiras sejam theudas de obeẽçer

senpre aos soçessores de sam frãçisco: i aa irmã cla
ra i as outras abbadessas a ella soçedẽtes canoni
ca mẽ electas. Daquellas q̃ querẽ reçeber esta for
ma de vida; i ẽ que maneira deuẽ ser reçebidas. Ca

Se alguũa ꝑ inspiraçã de d̃s. ꝑitolo seg°.
uier a uos i quiser reçeber esta uida i
a abbadessa seia obrigada de demãdar
i auer o cõsentimẽto de todas as irmãs
i se a maior parte cõsentir: auida a liçẽça do sñor
cardeal vosso ꝓtector: a dicta abbadessa a possa
reçeber: i se vir q̃ he digna de ser reçebida dili
gẽnte mẽte a examine ou faça examinar; da fee ca
tholica i dos eclesiasticos sacramẽtos. E se es
tas cousas todas cree i quer fielmẽte cõfesar
i ate fim firme mẽte guardar: i nõ tẽ marido ou
se o tẽ i ia entrou ẽ religiã ꝑ autoridade do bpõ
da terra i fazendo ꝑmeira mẽte voto de cõtinẽ
cia i nõ sendo de antiga hidade i nẽ auẽdo in
firmidade ou sandiçe que a ẽbargue da ouser
uaçia desta uida: diligẽte mẽte lhe seia declara
do o theor da vossa uida: i se for ydonea seialhe
dita a palaura do santo euãgelho: que va i uẽda

todas suas cousas ⁊ estude de as dar aos pobres:
a qual cousa se fazer nõ poder auõdalhe a boa võ
tade. E guardẽsse abadessa ⁊ suas irmãas q̃ nõ
seiam soliçitas das suas cousas tẽporaes. mas
liuremẽte faça dos seus bẽẽs o q̃ lhe o snõr ins
pirar. Se enpero q̃ser tomar cõselho: ẽuiẽ na
a alguũs boõs homẽẽs discretos ⁊ temẽtes ⁊
aos p̄ cõselho dos quaes os seus bẽẽs se dẽ
a pobres. Depois desto cortados os cabelos
ẽ derredor ⁊ desuestida do abito secular: cõçedã
lhe tres sayas ⁊ huũ mãto: ⁊ di endiãte nõ lhe
seia liçito sair fora do mosteiro sem proueitosa. ra
zoauel. manifesta ⁊ prouauel causa. E acabado o an
no da prouaçã seia velada. Item possam as freiras
vsar de mãtos aas quaes abbadessa p̄ueia de visti
duras segũdo as calidades das pesoas ⁊ os lu
gares ⁊ tenpos ⁊ frias regiões segũdo vir q̃ cõ
uem a neçesidade. Item as mãçebas ẽ o mosteiro
reçebidas tragã ante do tẽpo da ydade legitima ⁊
os cabelos cortados ẽ derredor: ⁊ leixado o a
bito secular seiam vestidas de pano religioso ⁊
segũdo a abadessa melhor pareçer: as quaes cõp

da aydade legitima sejam uestidas segũdo aforma
das outras freiras: ⁊ faça sua profissam: ⁊ assi aellas
como aas outras nouiças abadessa prouceja de
mestra q̃ seja das mais discretas de todo omo
steiro aq̄l cõ diligençia as ẽsine ⁊ ẽforme ẽ asa
nta cõuersaçã ⁊ custumes honestos segũdo afor
ma da uossa profissam. Item ẽa examinaçã ⁊ reçe
bimẽto das jrmaãs seruĩtes fora do mosteiro
guardese aforma sobre dicta: as quaes podem
trazer calçadura. Itẽ nenhũa cõ nosco more ⁊
ou faça residẽçia ẽ omosteiro se nõ for reçebida
segũdo aforma da uossa pfissam. E por amor do
muy santo ⁊ dulçissimo menino Jhũ em panos ⁊
pobres ẽuolto, ẽamãjadoira lançado: ⁊ por amor
da sua santissima madre: eu amoesto ⁊ roguo mi
nhas jrmaãs que sẽpre se uistã de panos vijs.

Do officio diuinal ⁊ do jejuum: ⁊ quãtas vezes se cõ fessem as freiras ⁊ comũguẽ ẽ o ãno. Capitolo. iij.

AS jrmaãs que souberẽ letras façã oofiçio
diuinal segũdo ocustume dos frades ⁊
menores depois que poderẽ auer breui
airos: ⁊ rezẽ sem canto. Item aquellas

que por causa razoauel nõ poderẽ alguã ora rẽz
suas oras: possam assi como as outras Irmaãs di
zer o p̄r nr̄. Item aq̃llas que letras nõ sabẽ digã
xxiiij. vezes o p̄r nr̄ por matinas i pollas laudes
cinquo: por p̄ma. terça. sexta. i noa. por cada huũa
destas oras diguã sete: i por vesporas doze: i por
cõpletas sete: e polos finados digã em as uespo
ras sete vezes o p̄r nr̄ cõ req̄e eternã: e por ma
tinas doze: mas as Irmaãs que letras sabẽ seiã
tehudas dizer o oficio de finados: i quãdo alguã
freira do vosso mosteiro pasar deste mũdo di
gã cinquoẽta uezes o p̄r nr̄. Item ẽ todo tp̄o i
jeiuem as Irmaãs: empero ẽ a liceça do Snõr ẽ
qual quer dia q̃ uier possam duas uezes comer.
Item cõ as mãcebas i fracas i seruẽtes fora
do mosteiro se possa despẽsar segũdo pareçer i
a abbadessa: i ẽ o tp̄o da manifesta neçesidade nõ
seiam tehudas as Irmaãs ao jeiũu corporal. Item
doze vezes ao menos no ãno se cõfesem de li
çeça da abadessa: i deuẽse caudar q̃ nõ antre
metã hi outras palauras saluo aq̃llas que a cõ
fissam i saude das almas ptẽçem. Item sete i

vezes no ãno comũguẽ. s. ẽ a nasçẽça do Snõr: ⁊ ẽ a q
nta feira da somana mayor: ⁊ ẽ a resureiçã do Snõr:
⁊ ẽ o pinticoste: ⁊ ẽ a assũpçam de nossa Snñra: ⁊ ẽ a fest
de sam frãçisco: ⁊ ẽ a festa de todolos sanctos. Pe
ra dar comunhã aas Irmaãs ẽfermas possa ho
capelã celebrar dentro ẽ o mosteiro.

Da eleiçam da abbadessa. Capitolo quarto.

Ems a eleiçã da abbadessa sejam theudas as
Irmaãs guardar a forma canonica: ⁊ pro
curẽ sem tardãça que o ministro geeral
ou pṽuiçial da ordem dos frades menores
seja chamado: o qual mediãte a palaura de d's as
ẽforme ⁊ amoeste que ajam antre sy toda boa cõ
cordia: ⁊ que resguardẽ o comuũ proueito na ele
içã que ouuerẽ de fazer. E nenhũa possa ser eleit
se nõ for professa: ⁊ se algũa nõ pfessa fosse eleita:
ou de outra maneira lhe fosse dada: nõ lhe obedeçã
se nõ fizer profissam segũdo a forma da nossa pobr
eza: a ql pasando deste mũdo façase eleiçã doutra
abadessa: ⁊ se ẽ algũu tpõ apareçesse a uniuersidade
das Irmaãs a sobredicta nõ ser suficiente pera o s
uiço ⁊ comuũ proueito dellas sejam theudas as

sobre dictas Jrmaãs de ẽleger segũdo adicta for
ma. outra ẽ abadessa ꝛ madre sua: aq̃l electa deue
pẽsar ocarreguo q̃ ẽ si reçebeo ꝛ aquẽ ade dar rezã
da grei aella cometida: estude outrossi de ser pre
posta as outras. mais ꝑ uirtudes ꝛ sanctos custu
mes q̃ ꝑ officio: por tal q̃ prouocadas suas Jrmaãs
ꝑ seu exẽplo. mais lhe obedeçã por amor q̃ por
temor. Item nõ tenha amizades ꝑticulares
por tal que nõ geere escãdalo ẽ o todo. tẽẽdo
mais amor ẽ a parte: ꝛ seja studiosa acõsolar as a
flitas ꝛ descõsoladas: ꝛ ultimo refugio as q̃ sam
ẽ tribulaçã por tal q̃ a infirmidade da desperãça nõ
perualeça ẽ as ẽfermas se ẽ ella destalecerẽ os re
medios da saude. Item guarde ꝛ sigua a cummuni
dade ẽ todas as cousas. mayor mẽte ẽ a igreja. dor
mitorio. Refertorio. Enfermaria: ꝛ uistiduras.
A qual cousa ꝑ semelhãte maneira. sua vigaira seja
theuda guardar. Item seja theuda abbadessa suas
Jrmaãs chamar acapitolo hũa uez ao menos na so
mana: ẽ o qual caplo assi ella como as outras Jr
maãs: das comũas ꝛ pubricas ofensas ꝛ negri
gẽcias. humildosamente sedeuã acusar: ꝛ adi

cta abbadessa ẽ o dicto caplõ tracte ꝛ pratique cõ
suas Jrmaãs aquellas cousas q̃ se deuẽ ꝛ ham de
fazer ꝛ tratar por pꝛoueito ꝛ honestidade do mostro.
ca muitas vezes aquelo q̃ he milhor o snõr ha ma
is mãceba orreuella. Item nenhuũa grãde diuido
se faça saluo de comuũ consẽtimẽto das Jrmaãs ꝛ
por manifesta neçesidade ꝛ esto pello pꝛocurador. I
tem guardese abbadessa ꝛ suas Jrmaãs que nõ reçe
bã em o mosteiro alguum deposito ẽ guarda por
q̃ muytas vezes destas taes cousas toruações ꝛ
escãdalos naçẽ. Item pa cõseruar a unidade. paz
ꝛ amor antre todas: todalas officiaes do mostro
de comuũ cõsentimẽto de todas as Jrmaãs sejã
electas. Per esta mesma maneira. oyto Jrmaãs
ao menos. das mais discretas sejam electas. cu
io cõselho abadessa seia theuda seguir ẽ aqllas
cousas q̃ afforma da vossa vida reqre. Posam
outrosy as Jrmaãs ꝛ deuẽ selhes pꝛoueitosso ꝛ cõ
uemẽte pareçer. as dictas officiaes ꝛ discretas
aas vezes remouer ꝛ outras ẽ seu lugar eleger.

Do sillencio ꝛ do modo de falar aa grade ꝛ ao palrratorio. Capitollo quinto.

A Ora das cõpletas ate ora da terça as freiras guardẽ silencio: tirando as que seruẽ fora do mosteiro. Item guardẽ silẽcio cõtinuadamẽte ẽ igreia. e ẽ o dormitorio. e ẽ o refertoiro quando comerẽ tã somẽte. Itẽ nõ ẽbarguãdo o que dicto he: podẽ as irmaãs sendo neçesario falar breuemẽte e cõ voz baixa senpre e em todo luguar. Item nõ seia liçito as irmaãs falar ou cheguar aa grade. nẽ ao palrratorio sem liçẽça da abadessa ou da sua viguaira: e as que liçẽça teuerẽ nõ seiam ousadas de falar ao palrratorio saluo sendo partes e ouuintes duas irmaãs: aa grade outrosy nõ presumã cheguar saluo sendo presentes tres ao menos pola abadessa ou por sua viguaira assinadas daq̃llas oyto discretas q̃ som electas per todalas irmaãs pera cõselho da abadessa: e estã forma de falar abadessa e sua viguaira pera sy mesmas sejã theudas de guardar. Item aa grade se fale muy rara mẽte: e a porta nũca. A qual grade seja posto huũ pano de dentro o qual dali nõ seja tirado saluo quãdo se preeguar a palaura de d*eu*s: ou quãdo algũa freira falar a algũa pessoa. Tenha isso

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

mesmo adicta grade hũa porta cõ duas fecha
duras fortes com dous ferrolhos: aq̃l porta ma
ior mẽte de noute se feche cõ duas chaues: das
quaes hũa tenha a badessa ꝛ outra a sancristãa: ꝛ es
tee adicta porta sempre fechada saluo quãdo se
ouue ho officio diuinal: ꝛ por as cousas sobre
dictas: ꝛ ante do sol nado ou despois do sol po
sto nenhũa freira adicta grade ẽ maneira algũa
fale. Item ao palrratorio estee pano de dentro
cõtinuada mẽte sem ser tirado. Item na coresm̃
de sam m̃rtinho ꝛ na coresma mayor: nenhũa fa
le ao palrratorio. saluo ao saçerdote por causa ꝛ
de cõfissam: ou por algũa outra neçesidade ma
nifesta: aqual cousa aa prouidẽçia da abadessa ꝛ
ou de sua vigairia seja reseruada.

Que as freiras nõ reçebã possissam algũa: ou
propiedade p̃ si nẽ p̃ outrẽ antreposto. Caplo.

Despois que omuy alto padre .vj. Sexto
celestrial diz sancta clara teue por
bem de aluminar polla sua graça ho
meu coraçam que per exẽplo ꝛ doutri
na do beatissimo padre nosso sam ꝛ

francisco fizesse pendēça despois huũ pouco da
sua cõuersam: eu ⁊ minhas Irmaãs lhe promete
mos obediencia voluũtaria. Ueẽdo obẽauētur
do padre q̄ nõ somēte pobreza: trabalho. tribula
çam: villeza ⁊ desprezo do segre nõ timiamos.
mas antes estas cousas a grandes dilectos re
putauamos: de piedade mouido. nos escreueo a
forma de viuer ē esta maneira. Por quãato per ⁊
inspiraçã vos fizestes filhas do muy alto ⁊ muy gr
ande Rei padre celestrial ⁊ uos desposastes cõ ho
spũ sancto escolhẽdo viuer segũdo a pfeiçã do
santo euãgelho: eu quero ⁊ prometo senpre ter
por mĩ ⁊ pellos meus Irmaãos de uos asi como
delles diligente cuidado ⁊ spiçial carrego. A
qual cousa o sancto ē quãto viueo diligentemēte
cõpo: ⁊ quis que assi p seus Irmaãos senpre se
cõpse. E porq̄ nũca nos apartasemos da muy
sancta pobreza a q̄l guardar começamos: nē
aq̄llas que despois de nos viesem: o bẽauētu
rado padre ante huũ pouco de seu finamēto:
outra vez nos escreueo a sua vltima võtade ⁊
dizendo. Eu frei francisco pequenino q̄ro

seguir a uida i pobreza do muy alto sñor nosso x̄
jhū i da sua muy sancta madre: i ē ella quero pse
uerar atee a fim: i roguo a uos todas minhas se
nhoras i douuos cōselho q̄ senpre uiuaes ē esta
pobreza i uida muy sancta: i guardaiuos cō grā
de diligēçia q̄ p doutrina ou cōselho de q̄lquer
pessoa que seja nūq̄ da dicta pobreza p maneir
algūa uos apartees. Assi ergo como eu i mi
nhas jrmaās (diz sancta clara) senpre fomos so
liçitas aguardar a muy santa pobreza a q̄l ao
sñor dš i ao bēauēturado sam frāçisco nosso
padre pmetemos: assi as abbadessas q̄ a mī ē o
officio succederē: i todalas outras jrmaās sejā
obrigadas atee a fim sem corrōpimēto guardar
.s. ē nō auēdo, nē reçebēdo possissam ou propie
dade algūa per ssi nē antre posta pessoa: nē esso
mesmo auēdo ou pussuindo algūa outra cou
sa q̄ per rezā se possa dizer propiedade: saluo
tāta parte de terra quāta por honestidade i a
partamēto do mosteiro req̄rer a neçesidade:
aqual terra nō seja lauarada nē semeada: saluo
daq̄llas cousas que ptecē a orta pa suas neçe

 8

sidades. Do modo de trabalhar no most.º Capl.º Setimo

As irmaãs a que o snõr deu gra .vij.
ça de trabalhar despois da ora da ter
ça trabalhẽ fielmẽte ꝛ deuotamẽte de
trabalho que ꝑteça ha honestidade ꝛ co
mum proueito: ẽ tal maneira ẽpero euitando ꝫ
a occiosidade que he jmijgua dalma. nõ afoguẽ
o spirito da sancta oraçam ꝛ deuaçã: ao ql todas
as outras cousas tẽporaes deuẽ seruir: ꝛ aque
llas cousas q̃ ꝑ suas maõs trabalharẽ sejã the
udas de apresentar ẽ o capitolo ẽ presença de
todas. a abadessa ou ha sua vigaira. E isto mes
mo se faça se alguũa esmola for ẽuiada ꝑa as ne
cesidades das jrmaãs: por tal q̃ façam por aq̃
lles que ha ẽuiam recomẽdaçã ẽ comũ. E estas
cousas todas sejam distribuydas ꝑa o proueı
to comũ. pela abadessa ou per sua vigaira de
cõselho das discretas. Que nenhuũa cousa assi
mesmas apropiem: ꝛ das enfermas. Capl.º viij. oytauo

As freiras nhuũa cousa assi apropiem.
nẽ casa nẽ lugar: nẽ alguũa outra cou
sa: mas assi como peregrinas ꝛ estrã

geiras ẽ este mũdo ẽ pobreza ⁊ humildade ao
snõr seruĩtes: mãdẽ polla esmola cõ cõfiança ⁊
nõ lhes cõuem auer vergonha porq̃ o snõr
por nos se fez pobre ẽ este mũdo. Esta he aq̃
lla alteza da muy alta pobreza que a uos muito
amadas mjnhas Irmaãs estabeleçeo herdeirs
⁊ raynhas do reino dos çeeos: fez uos pobres ⁊
dos bẽes tẽporaes ⁊ exalçouuos ẽ virtudes. Esta
seia a uossa reçam a qual faz posuir a terra dos viuen
tes: a aq̃l Irmaãs mujto amadas total mẽte vos a
cheguãdo nhũa outra cousa pollo nome de nosso ⁊
snõr Jhũ xpõ ⁊ da sua santissima madre: pera todo
senpre sob os çeeos queiraes auer. Item nhũa
freira possa ẽuiar carta nẽ alguã cousa reçeber ou
fora do mosteiro dar sem liçença da abadessa: ⁊ ne
nhũa cousa possa ter saluo aquello que lhe abade
ssa der ou p̃mitir: enpero se seus parẽtes ou algũ
as outras pessoas lhe ẽuiarẽ alguã cousa: a abade
ssa lha faça dar: a qual cousa ella possa vsar se lhe
he neçessaria: ⁊ se a nõ ha mester comuniq̃a cõ ca
ridade ha Irmaã a que a tal cousa for neçesaria: ⁊ se
lhe alguã pecunia for ẽuiada: a abadessa cõ cõselho

das discretas ha faça prouer daqllas cousas
que lhe sam neçesarias. Item abadessa seja te
uda firme mente p sy e per outras Irmaãs soli
çita mẽte inquirir das ẽfermas: as quaes seg
a posibilidade do mosteiro caritatiua mẽte e
cõ inña prouecia assi de cõselhos como de man
jares e doutras quaes quer neçessidades q̃ ha
infirmidade dellas reqrer: ca todas sam obri
guadas prouer e seruir suas Irmaãs. assi como
queriã ser seruidas se dalguũa infirmidade fosem e
apremidas: e segura mẽte manifeste huũa a outra
sua neçessidade. Porq̃ se a madre cria e ama su
a filha carnal quãto cõ maior diligẽçia deue
a Irmaã amar e criar sua Irmaã spiritual: e as
dictas ẽfermas tenhã ẽxergões de palha ẽ que e
jaçam e acabeçeira cabeçaes de penas: as quaes
outrosi posam vsar de auãpes de pano e de coçe
dras selhes for neçesario. Item se as sobre ditas
ẽfermas forem visitadas dalguũs pessoas ẽtran
tes e o mosteiro posamlhes respõder breue mẽte
alguũs bõas palauras selhes falarẽ: empero as
outras Irmaãs nõ ousem de falar a as pesoas ẽ

o moesteiro ẽtrãtes ainda que tenhã licença pa ello. saluo sendo partes ⁊ ouuĩtes duas Irmaãs discretas pella abadessa ou sua vigairra asinadas: ⁊ esta forma de falar a abadessa ⁊ sua vigairra pa si mesmas seiam obrigadas guardar.

Da pẽdença q̃ se deue dar aas freiras pecãtes. Caplõ .ix. nono

Se algũa freira contra a forma da nossa profissam procurãdoo ho inmiguo mortal mẽte peccar: se sendo polla abadessa ou polas outras Irmaãs duas ou tres vezes amoestada. se se nõ ẽmẽdar: quãtos dias for cõtumaz tantos coma ẽ o refertoiro pam ⁊ agua ẽ terra ẽ presença de todalas freiras: ⁊ por mais graue pena seja punida se a badessa vir q̃ cõuem: enquãto a dicta Irmaã assi for cõtumaz façase oraçã por ella: q̃ ao snõr apraza alumiar seu coraçã a pendẽça. Item abadessa ⁊ suas Irmaãs se deuẽ caudar q̃ nõ aiam ira nẽ se toruẽ pollo peccado dalgũa porq̃ ha ira ⁊ a toruaçã ẽ si ⁊ ẽ as outras ẽbargã a caridade. E se se acõtecesse o q̃ d̃s nõ queira que antre Irmaã ⁊ Irmaã p palaura ou p outro sinal

ocasiam algũa de toruaçã ou descandalo nascese:
aquela q̃ ha sido causa da toruaçã loguo ante que
ofereça ao sñor ho obseq̃o da sua oraçã: nõ somẽte
se lançe humildosamente ante os pees da outra
Jrmãa pedindolhe ꝑdam: mas ainda lhe peça
humildosamẽte que rogue por ella ao sñor q̃
lhe ꝑdoe: aqual auendo em sua memoria aq̃lla
palaura do sñor. se nõ ꝑdoardes de coraçã ho
nosso padre celestrial vos nõ ꝑdoara: liurẽmẽte
ꝑdoe asua Jrmãa toda Injuria aella feita. Itẽ as
Jrmaãs q̃ serue fora domosteiro nõ ficã fora lõga
tardança: saluo se orequerer acausa da manifesta
neçesidade: as quaes deuẽ dãdar honesta mente
⁊ falar pouco por tal q̃ as que as virem possam
dellas reçeber edificaçã: ⁊ guardẽse firme mente
q̃ nõ ajam cõpanhas sospeitosas ou cõselhos
dalguũs. Item nõ se façam comadres de homẽs
ou de molheres por tal q̃ nõ naça por esta oca
siom murmuraçam ou toruaçã: nẽ presumã re
cõtar ẽomosteiro as nouas ⁊ rumores do se
gre: ⁊ firme mẽte sejam theudas nõ recõtar co
usa algũa fora do mosteiro. daq̃llas cousas q̃

dẽtro se dizem ou fazem q̃ possam geerar escan
dalo: ⁊ se algũa ẽ estas duas cousas simprez mẽ
te ofender. fique ẽ a prouidẽçia da abadessa a lhe
dar misericordiosa mẽte pẽdença. Empero se
esto teuer ẽ custume viçioso: a abadessa lhe dee pẽ
dença segũdo a calidade da culpa cõ cõselho das
discretas. **Da amoestaçã ⁊ correiçã das jrmããs. Cp.º x.º** desimo

Abadessa amoeste ⁊ visite suas jr
maãs: ⁊ humildosamẽte ⁊ cõ caridade
as correga nõ lhes mãdando fazer al
gũa cousa q̃ seia cõtra suas almas ⁊ cõ
tra a forma da uossa profissam. As jrmaãs sub
ditas lẽbrense q̃ por amor de d's negarã suas
proprias võtades: pollo qual sejam theudas fi
rme mẽte obedeçer aas suas abadessas ẽ todas
as cousas q̃ ao sn̄or prometerã guardar ⁊ nõ
sõ cõtrairas a alma ⁊ a uossa profissam. Acerca das
quaes abadessa aja tanta familiaridade q̃ ellas
lhe possam dizer ⁊ fazer assi como sn̄nas a seruĩs
suas: ⁊ assi deue ser q̃ abadessa seja serua das fre
iras todas. Item amoesto ⁊ roguo ẽ o sn̄or Jhe
su xp̃o que se cautẽ as jrmaãs de toda sober

ba. vãa gloria. ẽueia. ꝛ auareza. ꝛ do cuidado ꝛ so
liçitidam deste mũdo ꝛ de toda detraçã ꝛ mur
muraçã. disçisam ꝛ diuisam. Item seiam as Jr
maãs muy soliçitas a guardar sẽpre antre si amor
ꝛ ymidade fraternal que he vinculo de perfeiçam.

Eas que letras nõ sabẽ nõ curẽ de as aprẽder.
mas parem mẽtes que sobre todalas cousas de
uem deseiar de auer ho spũ do sñor ꝛ a sua sancta
obra: orar senpre a ds̃ cõ puro coraçã ꝛ auer hu
mildade ꝛ paciẽçia ẽ a tribulaçã ꝛ ẽ a sinfirmidade: ꝛ
amor aq̃lles que vos pregam. reprẽdem ꝛ acusã:
ca diz o sñor. Bem auẽturados sam os q̃ pade
çẽ pseguiçã polla justiça ca deles he o regno dos
çeeos. E aquele q̃ pseuerar ate a fim seira saluo.

Da porteira: ꝛ dos que podẽ ẽtrar ẽ o mostº. Capº. xj. huudesimo

A Porteira seia molher madura.
adornada de boõs custumes ꝛ discre
ta: ꝛ seja de ydade cõueniẽte: aq̃l ẽ a po
rtaria ẽ hũa çella aberta sem porta estee
de dia: ꝛ seia lhe assinada algũa cõpanheira idone
a que tenha suas vezes ẽ todalas cousas q̃ndo
for nesçesario. Item a porta do mosteiro seia

muy bem fechada cõ duas fechaduras de ferro de
suauradas ⁊ fortes cõ seus ferrolhos: por tal que
cõ duas chaues mayor mēte de noute seia fecha
da: das quaes hũa tenha aporteira ⁊ outra ha aba
dessa: ⁊ a dicta porta nõ seia leixada de dia sē guar
da ⁊ cõ hũa chaue firme mēte seia fechada. Item
guardēse cõ grāde estudo ⁊ cuidado q̄ aporta nũ
ca estee aberta saluo quādo cõuemēte mēte se
al nõ poder fazer: ⁊ de todo ē todo se nõ abra ape
ssoa algũa pera dentro ētrar. saluo aaq̄lla aque for
cõçedido polo summo pontifiçe ou polo snõr ca
rdeal. Item nõ cõsintã as Irmaãs de algũu en
trar ē o mosteiro ante do sol nado nē ficar dētro
despois do sol posto: saluo por causa manifesta
⁊ razoauel ⁊ q̄ se euitar nõ pode. Item se por ca
usa de benzer algũa abadessa ou de cõsegrar al
gũa freira: ou por outra causa algũa for cõçedi
do a algũu bp̄o çelebrar missa dentro ē o mostº:
seia obp̄o cõtente de leuar cõ sigo cõpanheiros
⁊ ministros mais poucos ⁊ mais honestos q̄ po
der. Item quādo por causa de algũa obra q̄ se ha
de fazer for neçessario q̄ algũus entrē dentro no

mosteiro: ẽ tal caso abadessa ordene muy soliçitamẽte
hũa pesoa cõuemẽte q̃ estee aporta: aqual aos que
ha dicta obra sam deputados tã somente ⁊ nõ a
outros abra: ⁊ guardẽse cõ muyto estudo toda
las Jrmaãs q̃ dos q̃ assi ẽtrarem ẽ nenhũa ma
neira seiam vistas.

Do visitador: ⁊ do capelam ⁊ do clerigo: ⁊ dos q̃ hã de pedir aesmola. Caplo. xij.

duo dec

O Uosso visitador seia senpre da ordem dos
fraires menores segũdo võtade ⁊ mãdado
do uosso cardeal: ⁊ seia tal de cuia onestidade
de ⁊ bõõs custumes. cõprido conhiçimẽ
to se aja: cuio officio sera assi ẽ acabeça como ẽ
os mẽbros corréger os exçessos contra afor
ma da uossa profissam cometidos: oqual estãdo
em lugar pubrico porque dos outros possa ser
uisto cõ cada hũa Jrmãa ꝑ si ou cõ mais jũtas po
ssa falar aq̃llas cousas que ꝑtẽçem ao officio da
visitaçã segũdo uir q̃ cõuẽ. Item demãdaremos de
graça espiçial diz sancta clara por reuerẽçia de
piedade do sñor ⁊ do bẽauẽturado sam francisco
ha sobre dicta ordẽ dos fraires menores assi co
mo senpre della reçebemos hũu capelã cõ hũu

cõpanheiro fraire clerigo: os quaes seiam de boa
fama. homẽs descretos ⁊ auisados: ⁊ issomesmo
dous fraires leiguos de santa cõuersaçã da one
stidade amadores q̃ sejam ẽ ajuda da vossa po
breza. Item nõ possa o capelã nẽ lhe seia liçito ẽ
trar ẽ o mosteiro sem o cõpanheiro: ⁊ quãdo ẽtra
rem estem ẽ lugar pubrico porq̃ huũ ao outro
se possam ver ⁊ das outras Irmaãs ser vistos. Itẽ
por causa de cõfissam das ẽfermas q̃ ao palrrato
rio chegar nõ podẽ ⁊ por lhes dar cummunhã:
⁊ por causa de minustrar o sacramẽto da vnçam.
ou por causa de ẽcomẽdaçã da alma. possam os
sobre dictos entrar. Item por causa de çelebr
ar missas ou exseq̃as das finadas ⁊ pera abrir
ou corregier alguã cousa possam ẽtrar dentro
alguãs pessoas suficiẽtes ⁊ Idoneas de liçẽça ⁊
⁊ prouidẽçia da abadessa. Item as Irmaãs se
iam firmemẽte theudas de auer senpre huũ dos
cardeaes da sancta igreia de Roma por seu go
uernador: defenssor ⁊ correitor. s. aq̃le q̃ pello
sinor papa for aos frades menores deputado:
por tal que seendo senpre subditas ⁊ subieitas

aos pres dessa mesma santa igreia e ẽ a fee catho
lica firmes e estauees: a pobreza e humildade de
nosso snõr jhũ xpõ e da sua santissima madre e
o sancto euãgelho q̃ firme mẽte prometemos ꝑ
petua mẽte guardemos. Amen. Dada ẽ peru
sio aas dezaseis kalẽdas de octubro ẽ o deçimo
anno do põtificado de Jnocẽçio papa quarto.
A nenhũu homẽ ergo de todo ẽ todo seia liçi
to esta carta de nossa confirmaçã quebrãtar: ou
cõ atriuimẽto louco a ella cõtrariar: e se esto ꝗ
algũ presumir de tẽtar saiba q̃ ẽcorrera ẽ a jndi
naçam de d̃s todo poderoso e dos bẽauẽtura
dos sam pedro e sam paulo seus apostolos.
Dada em assis aos çinquo jd̃s de agosto ẽ
o anno vndeçimo do nosso põtificado.
Explicit regula beatissime clare matr̃s nostre.

Começase huũ priuilegio do sñor papa Inocencio.
ẽ oqual se contẽ que as freiras de sancta clara nõ
possam ser cõstrãgidas arreçeber possissões.

Inoçẽçio bpõ seruo dos seruos de d's.
A as mujto amadas em xpõ filhas:
clara ⁊ as outras seruas de xpõ da igre
ia de sam damiã de assis: assi presentes
como futuras: q̃ ainda regular prome
testes pera senpre guardar: saude e apostolical ⁊
beençam. Cobiçido vos assi como he manifesto:
a vos soo seer cõsaguidas renũçiastes ⁊ afastastes
de uos todo oproueito ⁊ apetito das cousas ⁊
tẽporaes pollo qual vẽdidas todas as cousas
⁊ aos pobres dadas propõdes nõ auer de to
do ẽ todo possissões alguãs: ⁊ cheguãdonos ẽ
todalas cousas aas peguadas daquelle q̃ por
nos foy feito pobre ⁊ via verdade ⁊ vida. nẽ v's
aparta deste proposito nẽ uos espãta amjnguoa
das cousas tenporaes: ca adestra do vosso espo
so çelestrial estaa so auossa cabeça pera sostẽtar
as infirmidades ⁊ fraq̃zas do vosso corpo as q̃es
aaleidamente per caridade ordenada sumigastes:

⁊ finalmẽte aq̃lle que as aues do çeeo apaşçẽta
⁊ aos lirios do campo veste: dara assi mesmo a
uos ẽ vestidura ⁊ ẽ mãtimento: ⁊ trespasando ẽ
a eternidade ministrara a uos: quãdo a a destra
sua vos abraçar ẽ a auõdãça ⁊ cõprimẽto da sua
visam. Assi ergo como supplicastes: nos o uo
sso proposito da muj alta pobreza cõ fauor apo
stolical afortelezamos: ⁊ ꝑ autoridade das pre
sentes letras vos outorgamos q̃ ꝑ nenhũa pesso
a possaes ser cõstrãgidas a reçeber possissões:
⁊ se algũa molher nõ quisese ou nõ podesse ob
seruar este santo proposito. nõ more ẽ uossa cõ
panhia mas seia trespassada ẽ outro lugar. O
rdenamos ergo ⁊ q̃remos q̃ nẽhũa pessoa seja ou
sada sandiamẽte toruar a uos ⁊ a uossa igreia nẽ
per modo alguũ molestar: mas se algũa pesso
a eclesiastica ou secular auẽdo notiçia desta
carta de nossa cõfirmaçã e constituiçã açinte ⁊
cõ louçũ usadia ꝑsumir de uir cõtra ella sendo
amoestada duas ou tres vezes: sua culpa ꝑ cõ
uemẽte satisfaçã nõ q̃ser ẽmẽdar: queremos
q̃ careça da dignidade ⁊ de q̃l quer poderio

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

ou hõrra sua: ⁊ conheçase ser culpado ẽ o juizo
diuinal polla maldade assi conheçida cometi-
da. Queremos outrosi que a tal pessoa seja fei-
ta alhea ⁊ apartada do reçebimẽto do muy sa-
grado corpo ⁊ sangue de nosso sñor ihũ xpõ
dõs ⁊ redẽtor nosso: ⁊ q̃ ẽ o derradeiro exame. s.
ẽ a sua morte a muy estreita vingança seia some-
tida. A uos ergo todas q̃ huãs as outras em
xpõ uos amẽes: ⁊ a esse lugar seia paz de nosso
sñor ihũ xpõ: ẽ tal maneira q̃ o fruito da bõa
obra aqui reçebaes: ⁊ açerca do estreito juizo os
gualardões da paz eternal achees. Amen.

Começase o testamento de nossa madre sctã cl

Em nome do sñor Amen. An ara.
En tre os outros beneficios que de nosso sñor
⁊ galardoador padre das misericordias
auemos reçebido ⁊ cada dia reçebemos
⁊ pollos quaes a esse mesmo glorioso nosso pa-
dre mayores graças dar deuemos: ⁊ por a nossa
vocaçam aq̃l quãto he mayor ⁊ mais pfeita tãto
mais lhe somos obrigadas: pollo qual dizia

ho apostolo sam paulo. Conheçe a tua vocaçã. O fi
lho de d̃s Irmãas foy feito a nos via e carreira aq̃l
p palaura e exẽplo nos mostrou e ẽsinou o bẽauẽ
turado nosso padre sam frãcisco amador verdadei
ro e siguidor seu: porẽ deuemos cõsirar Irmãas
muito amadas os beneficios sem medida q̃ o sõr
d̃s nos ha feito: empero antre todas as outras
cousas q̃ o sñõr d̃s polo seu mujto amado seruo
padre nosso sam frãcisco açerca de nos teue por
bem de obrar: nõ somẽte despois de nossa cõuer
ssam mas ajnda quãdo eramos em a musq̃nha van
dade do segre: e que ẽ o começo esse mesmo sancto
ajnda nõ teuese frares nẽ cõpanheiros quasi lo
guo depois de mjnha cõuersam hedificase a igreja
de sam damiã onde visitado total mẽte da conso
laçã deuinal foy cõstrãgido desenpara de todo ẽ
todo o segre cõ grãde alegria alumiado polo spũ
sancto: de nos profitizou aquelo que o sñõr des
pois cõprio: honde sobindo elle sobre a parede d̃
dicta Igreia começou de falar e dizer ẽ alta voz ẽ
linguoajem frãçes a huũs pobres que hi açerca
moravã. Uinde Irmãos e ajudaime ẽ a obra do

mosteiro de sam damiam que ainda aqui morarã do
nas per cuja vida famosa e cõuersaçam sancta nosso pa
dre celestrial ẽ a sua sancta e vniuersal igreia sera glo
rificado. Em esto ergo irmaãs muyto amadas
podemos cõsirar a copiosa e muy grande beninida
de do sñor dõs açerca de nos: o qual polla muy abõ
dosa mĩa e caridade sua teue por ben de falar e pro
nũçiar as cousas sobre dictas polo seu sancto da
nossa vocaçã e eleiçã: e nõ somẽte o bẽauẽturado
nosso padre sam françisco profitizou estas cou
sas de nos mas ainda das outras irmaãs q̃ auiã
de vir ẽ a uocaçã sancta: ẽ a qual nos chamou ho
sñor. O cõ quãta soliçitudĩ irmaãs e cõ quanto
estudo da alma e do corpo deuemos guardar os
mãdamẽtos de dõs e do nosso muy sancto padre:
por tal que aiudãdo nos o sñor lhe possamos dar
o talẽto multiplicado: ca o sñor nõ somẽte nos
pos assi como forma aas outras pessoas do mũ
do e exẽplo e espelho: mas ainda aas nossas irmaãs
as quaes aa nossa vocaçã elle chamou: por q̃ ellas
isso mesmo sejam espelho e exẽplo aas pessoas cõu
santes ẽ o mũdo. Em como ergo irmaãs mynhs

o sñor d's nos aja chamado a tã grãdes cousas q̃
ẽ nos se rreuelam aquelas q̃ aas outras pessoas
sam postas ẽ espelho τ ẽ exẽplo. somos muyto the
udas τ obrigadas a bẽdizer τ louuar o sñor d's:
τ cada vez mais ao louuar nos deuemos desfor
çar: polo qual se nos segũdo a sobre dicta form̃
viuermos: nobre exẽplo aas outras leixaremos
τ o premio da eternal bẽauẽturãça cõ muy breue τ
trabalho gançaremos. Despois q̃ o muy alto pa
dre celestrial pola sua mīa τ graça teue por bem de
alumiar o meu coraçã que per exẽplo τ doutrina τ
do bẽauẽturado padre nosso sam francisco fizese
pẽdença despois huũ pouco da sua cõuersam: eu
τ huũas poucas de Jrmaãs q̃ o sñor me dera despois
huũ pouco de minha cõuersam: obediençia vo
lũtaria lhe prometemos segũdo o lume da graça
que o sñor nos auia dado pela marauilhosa vida τ
doutrina do sancto padre: o qual vẽdo como nõ
ẽbargãdo q̃ eramos fracas τ debilitadas segũdo o
corpo ẽpero que nhũa neçesidade ou pobreza: tra
balho: tribulaçã ou vileza τ desprezo do mũdo re
cusauamos mas ainda estas cousas por grãdes

prazeres ⁊ dilectos reputauamos segũdo elle
ꝑ exẽplos dalgũs sanctos frades da sua ordem
nos examinara mujtas vezes: alegrouse muj
to ẽ o sen̄or ⁊ mouido de piedade açerca de nos
obrigouse de ter senpre ꝑ si ⁊ ꝑ sua religiã de nos
assi como dos seus frades cuidado diligente ⁊ so
liçitudã espiçial: ⁊ assi deuõtade de d̄s e do bẽauẽtur̃
do padre nosso sam frãcisco fomos morar a ig
ja de sam damiã: ẽ o qual luguar ẽ breue tp̃o o sen̄or
por sua mĩa ⁊ graça nos multiplicou: por tal q̃ se
cõp̃sse o que elle pelo seu santo auia dito. ca an
tes desto moramos ẽ outro lugar huũ pouco
de tp̃o: despois nos escreueo o dito sancto a for
mã do nosso viuer: ⁊ mayor mẽte q̃ ẽ a santa po
breza senpre ꝑseuerasemos: nẽ foy cõtẽte o sa
ncto padre de ẽ sua vida per mujtas palauras ⁊
exẽplos nos amoestar ⁊ trazer ao amor da muj
santa pobreza ⁊ obseruãçia dela mas ajnda nos
escreueo ꝑ mujtas vezes amoestãdonos ⁊ rog̃
ndonos que despois da sua morte dela ẽ nhuũa
maneira nos apartasemos assi como fez o filho
de d̄s q̃ ẽ quãto viueo ẽ o mũdo dessa santissima

pobreza nũca se quis apartar: ⁊ assi obseruãtura do padre nosso sam francisco cuias pegadas eu segui da sua santissima pobreza a qual elle escolheo ꝑ si ⁊ ꝑ seus frades ꝑ exẽplo ⁊ doutrina em quãto viueo nũca se apartou. Consirãdo nos ergo. s. eu clara indigna serua de xp̃o ⁊ das freiras pobres do mosteiro de sam damiã ⁊ plãtazinha do santo padre ⁊ assi as outras mjnhas jrmaãs a nossa tam alta profisam ⁊ o mãdamẽto de tã grãde ⁊ tã santo padre ⁊ resguardãdo outrosi a fraqueza das outras freiras q̃ mujto temiamos. despois do finamẽto do nosso padre sam frãcisco que era nosso esteo ⁊ firmeza ⁊ nossa cõsolaçã despois de d̃s: ꝑ uezes nos obrigamos cõ grãde desejo ⁊ võtade aa santissima pobreza nossa sin̄ra por tal que despois de mjnha morte as freiras presẽtes ⁊ as que am de vir della ẽ nhũa maneira se possam apartar: ⁊ assi como eu fuy senpre muj estudiosa ⁊ muy soliçita ẽ guardar ⁊ fazer guardar a santa pobreza que ao sin̄or ⁊ ao nosso padre sam francisco prometemos assi sejam theudas

⁊ fazer guardar

pera senpre de a guardar. cõ aJuda do sñor d's
aquelas que ẽo officio am᷑ socederẽ: ⁊ aJnda
por mayor cautela fuy soliçita a demãdar ao
sñor papa Jnoçẽçio ẽ cuJo tẽpo começamos ⁊
a outros seus soçessores q̃ p seus priuilegios a
fortelezasem ⁊ cõfirmasẽ a profissam nossa da
muy sancta pobreza a qual ao sñor ⁊ ao bẽaue
turado nosso padre prometemos: por tal q̃ enhũu
tẽpo per maneira algũa della nos apartassemos.
E por tanto eu com os giolhos ẽ terra ⁊ ẽ
clinada cõ a alma ⁊ cõ o corpo encomẽdo todas
las mjnhas Jrmããs presentes ⁊ q̃ ham de vijr
ha santa madre igreJa de Roma ⁊ ao sñor papa ⁊
mayormẽte ao sñor cardeal que ha religiã dos
frades menores ⁊ a uos for deputado: pedindo
lhe por amor daq̃le d's que pobre foy posto ẽa
mããJadoira ⁊ pobre ẽ este mũdo viueo ⁊ nuu ẽ
a cruz remaneçeo: que sempre faça q̃ a santa po
breza a qual ao sñor ⁊ ao bẽauẽturado padre
nosso sam frãçisco prometemos: seJa desta su
a grei pequẽna guardada ⁊ ẽ ella tenha por bem
de a fauoreçer senpre ⁊ criar ⁊ cõseruar: aq̃ll

grei o padre celestrial gerou ẽ a sua sancta igreja
p doutrina ⁊ exẽplo do bẽauẽturado padre nosso
sam frãçisco ẽ seguindo a pobreza ⁊ a humildade
do mujto amado seu filho ⁊ da gloriosa virgẽ
mĩ sua madre: ⁊ assi como o siñor nos deu o bẽa-
uẽturado padre nosso sam francisco por fũdador
plantador ⁊ ajudador nosso ẽ o seruiço de xpõ ⁊
ẽ aquelas cousas que ao siñor ⁊ a elle promette-
mos o qual ẽ quãto viueo foy muj soliçito em
gouernar sẽpre ⁊ ẽ criar p obra ⁊ doutrina a nos
plãtas suas: assi ẽcomẽdo eu mjnhas jrmaãs pre-
sentes ⁊ futuras ao suçessor do dito nosso padre ⁊
sam frãçisco ⁊ a toda sua religiã: por tal que sẽpre
nos ajudem ha aprouecitar ⁊ a seruir milhor ao
siñor: ⁊ mayor mẽte nos ajudẽ a guardar a sancti-
ssima pobreza. Item se acõteçer ẽ alguũ tẽpo q̃
as ditas freiras deixarem o sobre dicto lugar ẽ a
outro se trespasem pera ẽ elle morar despois de
minha morte: sẽpre ẽ pero sejam theudas onde
quer que esteuerem ⁊ morarẽ de guardar a dicta
forma da sancta pobreza q̃ ao siñor ⁊ ao bẽauen-
turado nosso padre sam francisco promitemos.

Seyam outrosi muy soliçitas ⁊ auisadas assi a
abadessa como as outras Irmaãs que nõ demã
dem nẽ rreçebam chão açerca do sobre dito lu
gar saluo quãto demãdar a extrema neçesidade
⁊ for neçesario pera orta tã somẽte ⁊ nõ mais: ⁊
se puẽtura ẽ alguã parte por onestidade ⁊ aparta
mento do mosteiro for neçesario alguũ pedaço
de terra afora a orta: ẽ tal caso nõ cõsintã mais
terra ser ẽadida nẽ arreçebã saluo quãto reque
rer a extrema neçesidade como dito he: aql terra
de todo em todo se nõ laure nẽ caue nẽ samee
mas senpre seja maninha ⁊ sem fruto. Item amo
esto ⁊ rrogo ẽ o snõr Jhũ xp̃o a todalas mjnhas
Irmaãs presentes ⁊ futuras q̃ senpre estudẽ de
seguir a carreira da sancta simpreza. humildade
⁊ pobreza. ⁊ onestidade de santa cõuersaçã assi
como des o pnçipio de nossa cõuerssam p xp̃o
⁊ pelo bẽauẽturado padre nosso sam françisco
fomos ẽsinadas: das quaes cousas nõ por no
ssos. mas por soo mĩa ⁊ graça de nosso snõr
elle q̃ he padre das mjsericordias. assi aaqlas
pessoas que sam de nos alõgadas. como aas

que sam açerca de nos espargeo e derramou o
dor de bõa fama. Item amoesto e rrogo a vos
mjnhas Jrmaãas que por amor de nosso snõr
ihũ xpõ vos amees huũas aas outras: e o amor
que de dentro ouuerdes de fora o mostrees per
obra: porque prouocadas as outras Jrmaãs
per tal exẽplo creçam sempre ẽ o amor de dẽs e se
amem isso mesmo huũas as outras. Itẽ amo
esto e rrogo aquela que for mayoral ẽ ofiçio
sobre as outras Jrmaãs que estude mais ẽ ser
preposta aas outras per virtudes e santos custu
mes que per ofiçio ẽ tal maneira q̃ prouocadas
per seu exẽplo suas Jrmaãs. mais lhe obedeçã
per amor que por rezam do ofiçio. Item seja
a dicta abbadessa muj auisada e discreta açer
ca de suas Jrmaãs assi como bõa madre açe
rca de suas filhas: e mayor mẽte tenha cuida
do que das esmolas que o snõr lhes minister
ar as prouesja segũdo a neçesidade de cadã huũa:
seja isso mesmo tão benina. comũa. e famjli
ar que segura mẽte lhe possam suas Jrmaãs

manifestar / descubrir suas neçesidades / recorrerse a ella ē qual quer ora cō grande cōfiança quātto / como lhes pareçer que cōuē assi pera ssi mesmas como pera as outras suas irmããs. Item as Irmããs que sam subditas lenbrēse senpre que por amor de d̃s ham negado suas proprias vontades: onde quero que obedeçam a sua madre assi como prometeram ao snõr de suas proprias vontades por tal que vendo a dita sua madre a caridade. humildade. / vnidade que ellas ham ãtre ssi soporte mais leue mente todo trabalho / carreguo que ē o ofiçio leua: / que aquelo q̃ lhe he trabalhoso / amargoso lhe seja tornado pola sancta cōuersaçam delas leue / doçe: / por quãto muj estreito he o caminho / muj pequena a porta per que vãao / entram ha vid̃ / poucos sam aqueles que vãao / entrã por ella ajnda que alguũs a ꝗpo andam per ella mas muj poucos perseuerē em ella: bēauēturados ē pero sam aqueles aos quaes he dado p

ella andar ⁊ atee fim perseverar: por tãto jrmããs
se pelo camjnho do sñor entrãmos guardemo
nos ⁊ auisemonos que per nossa culpa ou jno
rançia delle ẽ alguũ tẽpo per nhũa maneira nõ
apartemos: por que a tam grãde sñor ⁊ a a sancta
virgẽ sua madre ⁊ nosso padre sam francisco
⁊ a jgreja triũfante ⁊ militante jnjuria nõ faç
mos ca escrito he. Maldictos sñor sam aqlles
que se apartã dos teus mãdamẽtos. Pola qual
eu inclino os meus giolhos ao padre de nosso
sñor Jhũ xpõ humildosa mẽte lhe peço indo po
los mereçimentos da gloriosa virgem santa
maria sua madre ⁊ do benauẽturado padre no
sso sam françisco ⁊ de todos os santos: q elle
que deu bõo começo dee senpre acreçẽtamẽ
to ⁊ final perseverãça. Amen. Este escrito
porque milhor possaaes pseuerar leixo eu a uos
mujto amadas jrmaãs minhas presentes ⁊
futuras ẽ sinal de bençam do sñor ⁊ do bẽauẽtu
rado padre nosso sã francisco ⁊ da minha q
som madre ⁊ serua vossa. :- :- :- :-

Começase a bēçā que a bēauēturada sancta clara
lançou a todalas suas irmaãs p̃sentes e futuras.

EM nome do padre e do filho e do
spiritu sancto. Amen. Benzauos
irmaãs o sñor e uos conserue e guã
de: mostreuos a sua face e aja mīa cō
uosco: cōuerta o seu vulto a uós e uos dee
paz minhas filhas e irmaãs e a todas as ou
tras assi presentes como vindoiras que fiīl
mēte perseuerē em todos os outros mos
teiros das siñas proues. Eu clara serua de
xp̃o plantazinha do bēauenturado padre no
sso sam francisco. vossa madre e irmaã e de
todas as outras irmaãs pobres ajnda que
seja indigna roguo nosso sñor jhũ xp̃o polla
sua mīa. polo roguo da sua sanctissima ma
dre sancta maria e do bēauenturado padre
nosso sam frãcisco e de todos os sanctos e
sanctas: por que esse padre celestrial vos dee
e cōfirme esta sanctissima sua bēçam ē o ceeo
e ē a terra: ē a terra multiplicādo uos ē graça

tem suas virtudes antre seus seruos i seruãs
ẽ a igreja militante: ẽ o ceeo aleuãtandouos em
a igreja triũfante antre os sanctos i sanctas.
Eu vos benzo ẽ mjnha vida i despois de mj
nha morte. assi como eu posso i mais do q̄
posso: i todalas bençóes polas quaes o pa
dre das misericordias bendiz aos seus fi
lhos i filhas. i benzera ẽ o ceeo i ẽ a terra: i o
padre i madre spiritual a seus filhos i filhas
benzo i bẽzera. Sede sempre amadas de ds̄
i de vossas almas: i sede sẽpre solicitas em
guardar aquelas cousas que ao sn̄or pro
metestes. O sn̄or seja sempre cõ vosquo: i
aprazauos serdes sempre com xp̄o. Amen.

Laus deo. Anno dñi. 1531.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA